

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal**

#### **Item 10. Os Espíritos durante os combates**

548. O Espírito que, como espectador, assiste calmamente a um combate observa o ato de separar-se a alma do corpo? Como é que esse fenômeno se lhe apresenta à observação?

R. “Raras são as mortes verdadeiramente instantâneas. Na maioria dos casos, o Espírito, cujo corpo acaba de ser mortalmente ferido, não tem consciência imediata desse fato. Somente quando ele começa a reconhecer a nova condição em que se acha, é que os assistentes podem distingui-lo, a mover-se ao lado do cadáver. Parece isso tão natural, que nenhum efeito desagradável lhe causa a vista do corpo morto. Tendo-se a vida toda, concentrado no Espírito, só ele prende a atenção dos outros. É com ele que estes conversam, ou a ele é que fazem determinações.”.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0548).**

---

#### **Livro 11**

#### **Capítulo 548 – Espectador**

**0548 / LE**

O Espírito, depois de uma morte violenta na batalha, fica como espectador, assistindo aos seus irmãos matando e morrendo nas lutas, e nesta agressão de uns para com os outros, pode voltar à sua consciência no bem e ver a inutilidade das destruições ali verificadas, afluindo-lhe o arrependimento espiritual, momento em que o Cristo começa a tomar o seu coração de sensibilidade, e nasce nos seus sentimentos o novo homem. Para tanto, os benfeitores espirituais estão ali, procurando meios de separar o corpo espiritual do físico, libertando assim a alma de maiores sofrimentos, pelo desrespeito ao corpo que lhe serviu de instrumento para a vida na Terra.

O recém-desencarnado, ao observar a carnificina, sofre o impacto da realidade, e as bênçãos de Deus penetram seu coração lhe dizendo que basta de alimentar as trevas, que venha para a luz, na formação de outra existência, que é oportunidade para revisão de tudo o que fez de mal e para fazer somente o bem.

A consciência do arrependimento cresce, e muitos pedem, quando preparados, para trabalhar no meio das guerras em ajuda aos seus irmãos que ainda dormem pela ação da ignorância espiritual. No amanhã, que não está muito longe, cinemas e televisão mostrarão a realidade, quem sabe por aparelhos especializados, o que se passa com os desencarnados depois da batalha, para mostrar aos homens o maior sofrimento que ocorre com a alma em plena luta, onde o ódio envolve e modifica todos os sentimentos, alertando aos encarnados, e em muitos casos aos desencarnados, o que se passa com o homem embrutecido, na carne e fora dela, que ainda não descobriu o amor.

Essas lições que transcrevemos em nome d’Aquele que é a nossa Luz são para admoestar os seres que se vestem de carne, e que se esqueceram da vida espiritual, para compreenderem que a vida nos fluidos grosseiros é passageira. Que vejam o que estão fazendo dela!

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

Devemos lembrar pelo menos para início, do perdão, força poderosa que tem ambiente favorável à fraternidade. Recordemos outro pensamento do Cristo para todos os de boa vontade:

Se, porém, não perdoares aos homens as suas ofensas, tão pouco vosso pai vos perdoará as vossas ofensas. (Mateus, 6:15)

O Deus todo poderoso que se encontra na tua consciência te cobrará de acordo como procedas. Não debes brincar com a justiça. A lei é lei em todo lugar. As sementes nascem de acordo com a sementeira. Não seja somente espectador dos acontecimentos, sem tirar dos fatos lições, que te possam educar e instruir. Comunga com a indulgência para com os erros alheios e, se não gostas de erros, não erres, dando exemplos para os outros das virtudes conquistadas, sem alarde. A boca não precisa anunciar o que possuis; tu debes irradiar as virtudes. Isso é que é dar com uma mão, sem que a outra veja.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XI, Cap. 548 – Espectador.

– questão 0548, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**